



## **IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DOS ODS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO VERDE**

Autor: Jesse Rodrigues de Oliveira

Graduando em: Administração Pública

Período: 2014 a 2018

Email: jessetbr@hotmail.com

Instituição de Ensino: Unemat

Local de estágio: Prefeitura Municipal de Campo Verde

Orientador e co-autor: Prof. Me. Alex Macedo, Prof. Me. Cátia Gontijo

### **Resumo**

O principal objetivo deste projeto de intervenção é compreender as possibilidades e limites da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento sustentável e os parâmetros da Agenda 2030, busca demonstrar a viabilidade do mapeamento e benefício para o órgão escolhido para o projeto. Bem como o alinhamento ao Programa de Desenvolvimento Institucional-PDI. programa este que foi criado em 2012 pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública orientada para os resultados para a sociedade, com intuito de promover o desenvolvimento integrado. Este trabalho tem como metodologia a pesquisas em fontes bibliográficas e documental, com dados secundários coletados a partir de interpretação de dados que foram levantados através de pesquisa de outros autores. Espera-se com o projeto, que tem como principal objetivo o levantamento de dados para a implementação da Agenda 2030, servir de pontapé inicial para o mapeamento dos ODS, com a consecutiva abrangência em outras secretarias do município, buscado novas ideias, novos horizontes e resultados práticos.

Palavras-Chave: Mapeamento; Implementação; Educação; ODS.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b> .....	4
<b>2. Problema</b> .....	4
<b>3. justificativa</b> .....	6
<b>4. Objetivos</b> .....	7
4.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	7
4.2. <i>Objetivos Específicos</i> .....	7
<b>5. Revisão de Literatura</b> .....	8
<b>6. metodologia</b> .....	11
<b>7. Cronograma</b> .....	12
<b>8. Recursos Necessários</b> .....	13
<b>9. Resultados Esperados</b> .....	13
<b>10. Referências bibliográficas</b> .....	13

## **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta uma proposta de projeto de intervenção voltado para a educação, realizado na especialização proposto pelo Programa de Pós-Graduação lato Sensu em Desenvolvimento Local e Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, da Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. Projeto esse que se propõe a levantar dados e orientar a implementação da Agenda 2030 e Objetivos.

Diante da necessidade de inserir os objetivos na rotina administrativa da instituição é primordial formular projetos com processo de diagnóstico e percebemos que para construir melhores condições de qualidade de vida e sustentabilidade ambiental e Equidade por meio do desenvolvimento de projetos, é importante considerar alguns princípios.

É importante valorizar as experiências prévia de outros grupos de projetos, integrando os conhecimentos aprendidos pelos participantes, tanto de caráter técnico como da prática cotidiana e do exercício político. Adicionalmente, contextualizar o projeto, considerando as características do local, os ritmos dos processos, as visões e culturas dos agentes, espaços de diálogo e participação para a realização das atividades do projeto e por último, desenvolver a capacidade crítica e a criatividade para elaboração e implementação do projeto.

O mapeamento é uma ferramenta indispensável para compreender o processo de formulação e propor um projeto com fontes primárias e secundárias para realização das atividades, sendo importante para a apropriação dos conceitos como também para desenvolver habilidades práticas, aplicando a teoria na prática.

## **2. PROBLEMA**

O principal problema que o projeto de intervenção busca atacar é a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como a Agenda 2030. A coerência das políticas de desenvolvimento sustentável, onde as práticas devem ser convergentes com o apresentado, apenas discursar e não pôr em prática é incoerente, apenas a retórica não mudará a situação.

Diante da problemática, quais ações necessárias para implementar o conceito de ODS na Secretaria Municipal de Educação de Campo Verde. Para tanto, se faz necessário identificar as lacunas e o que já está sendo feito, objetivando mapear possíveis metas a serem implementadas. Portanto, a proposta central do projeto de intervenção é o levantamento de dados para a implementação da Agenda 2030, buscando uma cultura de Desenvolvimento Sustentável.

O projeto tem como cenário o campo da atenção aos problemas decorrentes de um desenvolvimento desregrado, onde as ações da “modernidade”, em buscar acelerar o progresso, assume grande relevância no impacto ao meio ambiente, atingindo as gerações futuras.

As ações propostas precisam, no entanto, adequar-se aos novos cenários e desafios impostos na atualidade, com políticas de disseminação da importância de um desenvolvimento sustentável, é necessário a moderação nos avanços descontrolados onde o principal objetivo é a evolução a qualquer custo.

Hoje, os problemas na educação não dependem unicamente da qualificação do profissional, temos vários fatores que influenciam diretamente na qualidade do ensino, como, por exemplo, baixa renda familiar, pouca escolaridade dos responsáveis, trabalho infantil, distorção idade-série, etc.

A sistematização do planejamento do Tribunal de Contas do Estado – TCE, busca atingir parâmetros e quantidades já desenvolvidos no município, estipulando metas dentro dos objetivos anteriormente programados, uma ferramenta que pode integrar a Agenda 2030, auxiliando na elevação e atingimento dos seus objetivos, visto que o planejamento é desenvolvido pelo próprio município que estabelece qual é o percentual de melhoria que pretende trabalhar durante o ano.

Nesse contexto, observamos que há muito que se fazer para atingir a Meta 4.1 do ODS 4, “Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”. Essa meta é primordial para engajar o restante dos objetivos tendo em vista que o Município, ainda, não atende conforme especificado na referida meta, sendo bem subjetiva e em virtude de não ser tão concreta, falta evidências que possam elucidar o seu alcance ou não.

As informações disponíveis para uma análise detalhada são poucas, no entanto, mesmo com a insuficiência destas, é possível iniciarmos o planejamento,

buscando atingir a meta, podendo começar com o Índice de desenvolvimento da Educação Básica – IDEB do Município, que está em 6.3 e 5.3 para o 5º e 9º ano respectivamente (IDEB, 2017).

Os principais problemas da educação do município estão exatamente em algumas metas que a agenda 2030 procura elencar, onde podemos constatar alguns pontos como o atendimento de qualidade e igualitário para todos os níveis. Nota-se que a taxa de reprovação ainda é considerável, em torno de 3% anos iniciais e 8% anos finais, sendo que acima de 5% a situação indica a necessidade de definir estratégias (QEdu, 2017), um número pequeno, mas que impede que o município atinja essa meta.

A demanda de alunos atendidos pelo município é em torno de cinco mil alunos, com uma grande defasagem de vagas para educação infantil que atende crianças de 0 a 3 anos, a taxa de atendimento para a demanda de vagas é de apenas 37%, o que necessita de uma atenção maior.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Para conhecermos o problema precisamos analisar um caso real, compreendendo suas características e suas implicações para o setor relacionado, é necessária uma análise crítica da situação atual, as quais constituirão o diagnóstico inicial, para a partir de então propor um prognóstico para solução dos problemas encontrados, respeitando os instrumentos legais, bem como a cultura organizacional.

A proposta inicial deste diagnóstico se faz necessária tendo em vista a importância dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), para o órgão e para a implementação da Agenda 2030 no município de Campo Verde. O Objetivo 4 têm extrema importância para atacar os problemas recorrentes, como falta de vagas, taxa de abandono, qualidade do ensino, etc., sendo importante o mapeamento, a fim de identificar a existência ou não desses problemas no Município.

Segundo dados levantados em 2010 pelo IBGE, os níveis de alfabetização do município estão adequados, com 98,1% na taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (IDEB, 2010), os números mostram que estamos no caminho certo, apesar de todo o esforço para atingir um ensino de qualidade ainda há como melhorar.

O fato de estarmos bem perto de atingir a meta não significa que não devemos acolher a agenda 2030, muito pelo contrário, o município pode ser balizador para outros, servindo de parâmetros e contribuindo para uma melhoria aos que não estão conseguindo alavancar-se.

O município está com a taxa de aprendizado considerada elevada 68%, diante da comparação com os indicadores a nível de Brasil 54%, apesar de não termos dados atualizados, podemos identificar essa evolução com base nos dados do censo escolar coordenado pelo INEP, bem como os já previamente trabalhados pelo sistema QEdu, da Fundação Lemann, que reúne dados comparativos sobre a educação básica no Brasil (QEdu, 2019).

As informações desses sistemas é de vital importância para garantir um questionamento acerca da situação, com o apontamento de falhas, bem como identificar quais as habilidades necessárias para atingir os objetivos, quais investigações e proposições de medidas que poderiam ser adotadas, a fim de que o estudo venha ser adotado pelo Município, o que representa um sinal da efetividade e sucesso nesta empreitada.

Temos, também, que tratar de políticas e ações que visam a prática de atividades que desenvolvem a educação, são investimentos necessários para prosseguir na efetivação das metas, além de possibilitar o desenvolvimento econômico sustentável do Município.

## **4. OBJETIVOS**

### ***4.1. Objetivo Geral***

Mediante as principais mudanças culturais que estamos enfrentando, este trabalho tem como objetivo mapear a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável possíveis de serem implementados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Campo Verde.

### ***4.2. Objetivos Específicos***

Apontar as relevantes ações visando atingir os objetivos, metas e indicadores da Agenda 2030.

Identificar as falhas na implementação que podem ser alteradas para uma melhor intervenção.

Localizar e relacionar os Objetivos já superados pelo Município.

## 5. REVISÃO DE LITERATURA

Os Objetivos de desenvolvimento sustentável tiveram como predecessor os Objetivos do Milênio que visava, através da Declaração do Milênio, estabelecer 8 metas para serem alcançadas até 2015, momento esse que ficou marcado com o sucesso dos Objetivos do Milênio, servindo de base à criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, com seus 17 Objetivos.

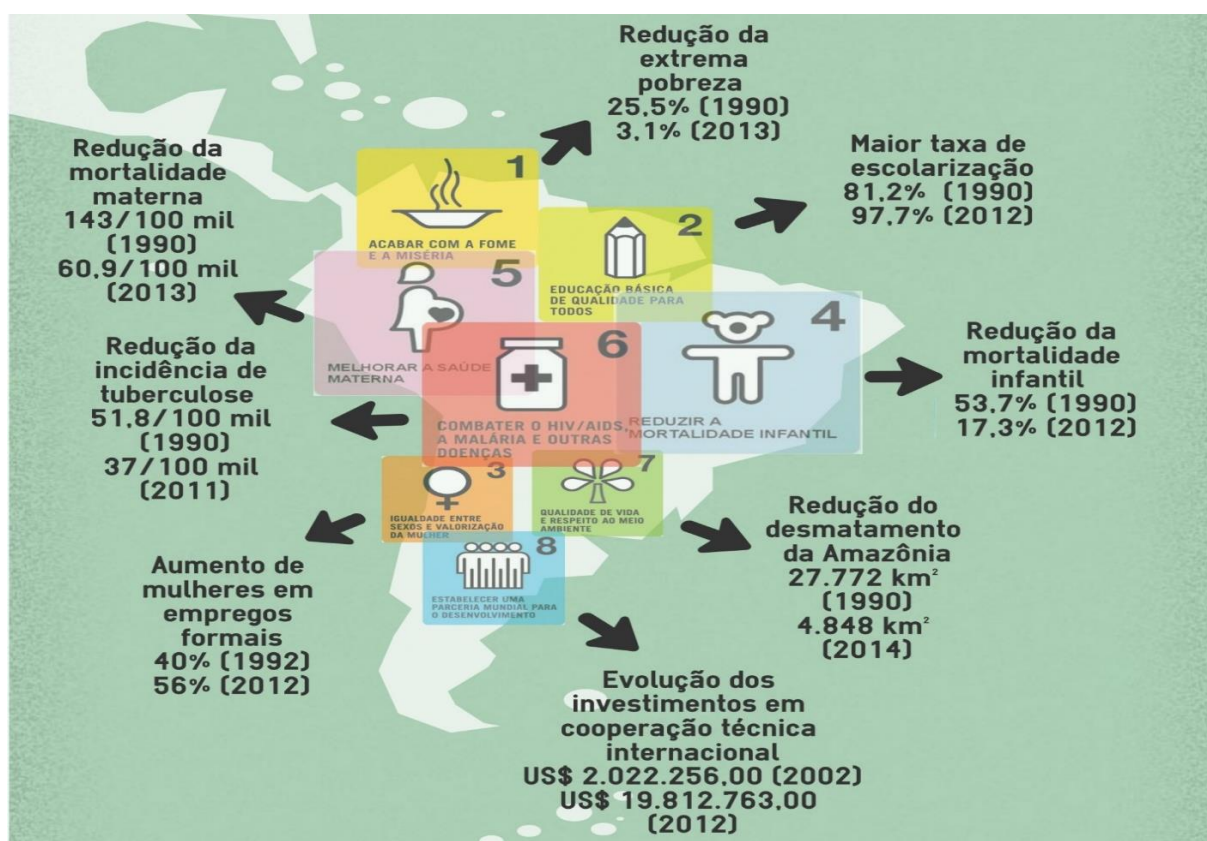


Figura 1 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Fonte: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Brasília: Ipea, 2014.

O sucesso dos ODS teve início na Conferência Rio+20, com a preocupação em trabalhar os três pilares Social, Econômico e Ambiental. Com as diretrizes essenciais de não deixar ninguém para trás, os ODS buscam fortalecer a Humanidade

e o Planeta, contemplando as cinco áreas de importância crucial, sendo elas: Paz, Prosperidade, Pessoas, Planeta e Parcerias.



Figura 2 – Áreas Temáticas  
 Fonte: Disponível em <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

Esses Objetivos, também conhecidos como Objetivos Globais, são o chamado mundial para a proteção do planeta, busca a parceria como método de trabalho para atingir a sustentabilidade, melhorando, assim, a qualidade de vida para a atual e futuras gerações.



Figura 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
 Fonte: Nações Unidas (2015).

Com o sucesso do já mencionado Objetivos do Milênio, a Cúpula da Nações Unidas definiu em janeiro de 2015 uma agenda com 17 objetivos, surgindo aí os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para serem atingidos até 2030, por isso também conhecida como Agenda 2030.



A agenda 2030 é uma agenda bastante nova e o exercício que o Brasil vem fazendo, assim como os outros países, empresas e a sociedade civil, é internalizar essas metas e objetivos, por exemplo, das 169 metas pelo menos 20 delas não tem nenhuma relação com o Brasil.

É nesse contexto que o Brasil empreende esforços para promover a adaptação a sua realidade das metas estabelecidas globalmente. As características e especificidades da nação brasileira são tantas que, muitas vezes, não se veem representadas de maneira satisfatória em acordos globais. Em alguns casos, o Brasil já alcançou as metas estabelecidas; em outros, essas referem-se a problemas que não são observados internamente, ou não contemplam questões de grande relevância para o país. (Ipea. 2018. AGENDA 2030, p13)

Desde o início, o Brasil vem esmiuçando essas metas por meio da Comissão Nacional dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável, estabelecendo quais delas fazem sentido para o Brasil e uma vez que faz sentido como que será medido o avanço.

O Brasil é um país bastante desigual, por isso a regionalização é uma das etapas fundamentais, os números que temos no Sudeste e no sul do país não são iguais ao que temos no Norte e Nordeste, isso muda muito quando se trata de vários indicadores e metas.

Para que a Agenda 2030 seja cumprida temos que agir, temos que agir como cidadão no sentido de cobrar o governo, nos mais diversos âmbitos e, também, cobrar as empresas que tem um potencial construtivo ou destrutivo muito grande, cobrar para que tragam impactos positivos para a sociedade.

Existem iniciativas dos governos em adequar os PPAs (plano plurianual), comparando com a agenda e vendo o que falta para implementação da entrega do cumprimento das metas.

Ao oferecer este material, a CNM e a iniciativa ART – Pnud têm a intenção de orientar os governos locais sobre como incorporar os conceitos de desenvolvimento sustentável e os ODS da Agenda 2030 em seus planos de governo, em especial nos Planos Plurianuais (PPAs), bem como em sua gestão (CNM, 2017, p. 21).

O PPA precisa explicitar o compromisso com os Objetivos, demonstra a intenção do governo municipal em aderir a agenda para o alcance das metas, aderindo, até mesmo, as mesmas métricas dos indicadores das metas dos ODS.

A internalização das metas é um passo importantíssimo, trabalhar a forma de implantar as metas sensibilizando principalmente o executivo e legislativo para conter previsão para atender os programas que proporcionam o desenvolvimento sustentável no Plano Plurianual que é a base dos recursos.

Com o planejamento financeiro alinhado aos programas que tem um caráter sustentável facilita no cumprimento das metas, induzindo diversas ações que só pelo fato de ter decidido no plano por uma previsão que seja mais sustentável já contribui e muito para o atingimento dos objetivos.

A adequação das metas é um paço de grande importância, visto as especificidades da região e as condições do município, bem como a nível de brasil, é preciso considerar as realidades e definir os indicadores buscando atingir as metas e os objetivos.

É importante destacar que o projeto não pretende dividir os Objetivos do ODS, tendo em vista um de seus princípios, que é a indivisibilidade, o que se pretende é apenas limitar, de início, o mapeamento para que os trabalhos não restem dispendioso.

É importante, também, tornar a cidade mais inclusiva e sustentável, buscando atingir as populações mais vulnerável do município, tendo os governos, federais e estaduais, papeis importantíssimos nessa empreitada, dando suporte e disponibilizando ferramentas para que o governo local consiga pôr em prática a agenda 2030.

## **6. METODOLOGIA**

Este trabalho tem como metodologia a Pesquisa Exploratória, bem como pesquisas bibliográficas em artigos e livros, com dados secundários coletados a partir de interpretação de dados que foram levantados através de pesquisa de outros autores.

Formulada em uma pesquisa qualitativa, realizada através de observações da situação real do Órgão, com o intuito de analisar as ações e planejar os meios de intervenção, objetivando atingir as metas programadas.

## 7. CRONOGRAMA

<b>CRONOGRAMA DE MARCOS</b>									
<b>Nome do marco</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr.</b>	<b>Mai.</b>	<b>Jun.</b>	<b>Jul.</b>	<b>Ago.</b>	<b>Set.</b>	<b>Out.</b>	<b>Nov.</b>
Contextualizar e apresentar o projeto a equipe Gestora	X								
Apresentar ao Conselhos da Área da Educação		X							
Fazer diagnóstico da realidade atual (mapear)			X	X	X	X			
Desenvolver meios de intervir na legislação vigente e posterior				X	X	X	X	X	X
Formular os Procedimentos da Gestão para Implementação						X			
Implantação das medidas programadas							X	X	
Avaliar o andamento e se está surtindo resultados								X	
Corrigir possíveis erros									X
Finalizar o projeto									X

<b>PAPÉIS E RESPONSABILIDADES</b>		
<b>Nome</b>	<b>Papel</b>	<b>Responsabilidades</b>
Jesse Rodrigues	Gerir o cronograma	Desenvolver plano de projeto
Júlio Cesar	Executar	Comunicar os objetivos do projeto através da organização
Marcos Freitas	Executar	Fornecer Informações adicionais para mudanças de escopo

## 8. RECURSOS NECESSÁRIOS

O projeto pretende não onerar o setor público, tendo em vista que a própria Secretaria dispõe de estrutura que atende perfeitamente as necessidades referente aos equipamentos e contratações, no entanto, todos os itens necessários para o desenvolvimento do projeto podem ser adquiridos na modalidade Pregão.

Será desenvolvido por voluntários e utilizará recursos da própria secretaria, recursos como equipamentos eletrônicos, material de escritório, veículo para deslocamento, meios de comunicação para Marketing.

## 9. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a implementação dos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, incentivar o município a cumprir a Agenda 2030 para um desenvolvimento, realmente, sustentável, aderindo a mudanças de paradigmas, buscando alcançar as metas e proporcionar um futuro de qualidade às populações futuras.

Pretende este projeto ser motivador as demais secretarias para servir de modelo, possibilitando uma maior abrangência dos Objetivos no poder executivo do município de campo verde, bem como dar o pontapé inicial na busca de atender a Agenda 2030.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: Relatório Nacional de Acompanhamento** – Brasília, DF: IPEA, 2014.

Confederação Nacional de Municípios – CNM. **Guia para Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros** – Gestão 2017-2020 – Brasília, DF: CNM, 2017.

**PENUD. Guia de orientación para las organizaciones políticas y la ciudadanía: articulando los programas de gobierno con la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible y sus Objetivos de Desarrollo Sostenible.** San Jose: PNUD, 2017.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2018**, Brasília, DF: Livraria IPEA.

Plataforma agenda 2030. **A Agenda 2030: Um plano de ação global para um 2030 sustentável**, Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/sobre/>>, Acesso em 26/08/2019 as 21:34